

TEATRO CULTURA ARTÍSTICA



Joie . Musique . Poésie

**PROGRAMA OFICIAL
GRATIS**

SARAU 751.º



em

18 e 19-7-1955

FLANELAS E

COBERTORES



que esquentam de fato!

PREÇOS BAIXOS

QUALIDADE GARANTIDA

SERIEDADE ABSOLUTA

CASAS

PERNAMBUCANAS

ONDE TODOS COMPRAM

COBERTORES DE LÃ
ACOLCHOADOS
TRAVESSEIROS

A casa
especializada em
ROUPAS DE
CAMA — MEZA
e BANHO

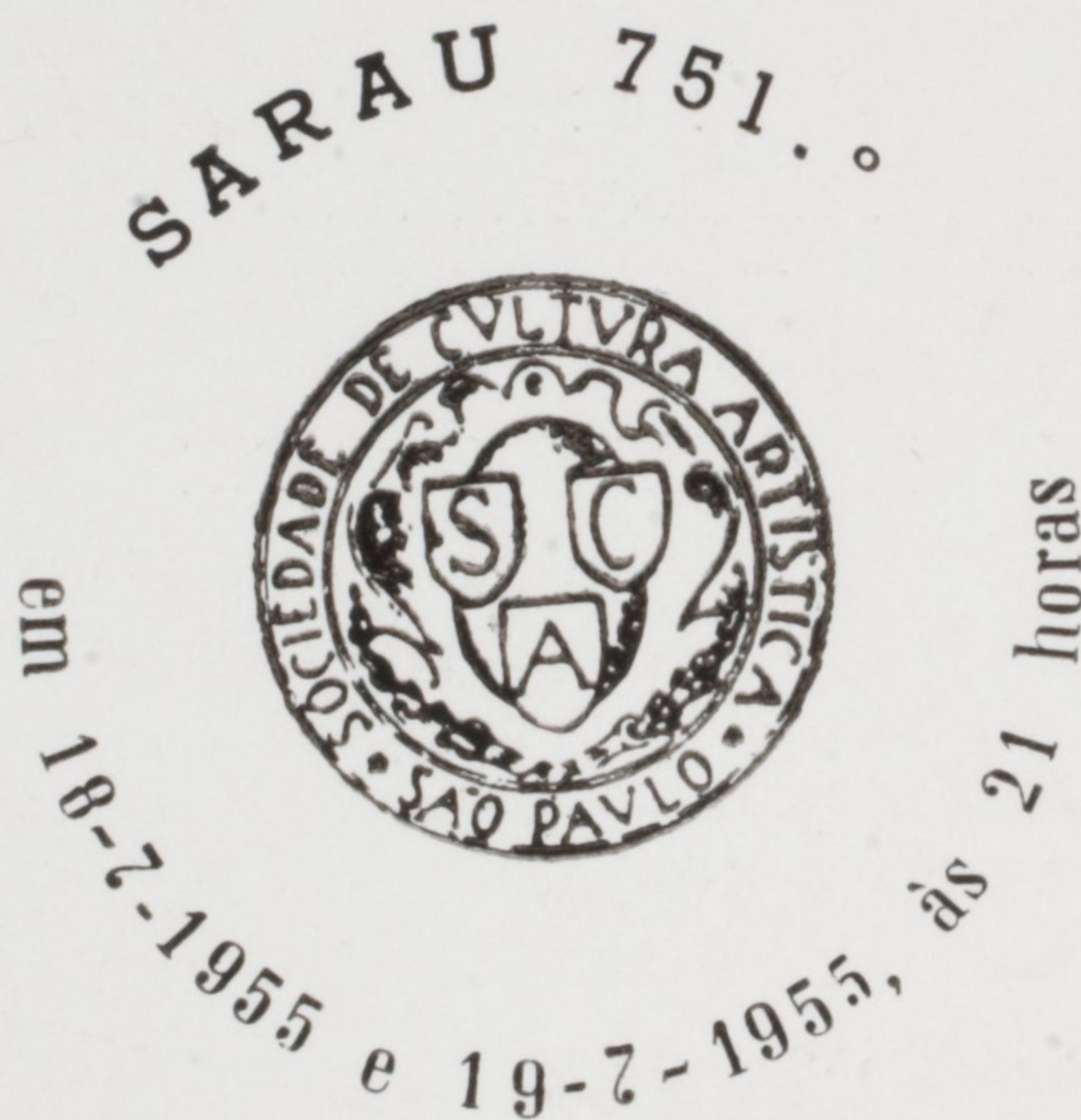


Com enchimento
de finissimas
PLUMAS — PENAS — LÃ
PAINA ou ALGODÃO

SÃO PAULO
RUA 24 DE MAIO, 224
Santos: Centro: Rua Riachuelo, 49 — Gonzaga: Praça Independencia 4

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

1955 — QUADRAGÉSIMA-QUARTA TEMPORADA — 1955



APRESENTAÇÃO
DO CÉLEBRE CONJUNTO VOCAL, MISTO, FRANCÊS
“ LA FALUCHE ”
DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PARIS

CORTINAS

Ludovico

Largo do Arouche, 71 - Fones: 36-2126 - 33-1400
SÃO PAULO

TOURNÉE DE CONCERTS
EN AMÉRIQUE LATINE

DE

LA FALUCHE

Chcrale de l'Université Catholique de Paris

Sous le patronage

DE LA DIRECTION GÉNÉRALE
DES RELATIONS CULTURELLES
DU MINISTÈRE DES AFFAIRES ÉTRANGÈRES
DE L'ALLIANCE FRANÇAISE

ET DE

LA VILLE DE PARIS

ORGANISATION LUIS GONZAGA BOTELHO



VIRTUOSES

de fama mundial

Gonsagram

os PIANOS BRASIL com atestados
de próprio punho, no Livro de Ouro!

**PIANOS
BRASIL S. A.**

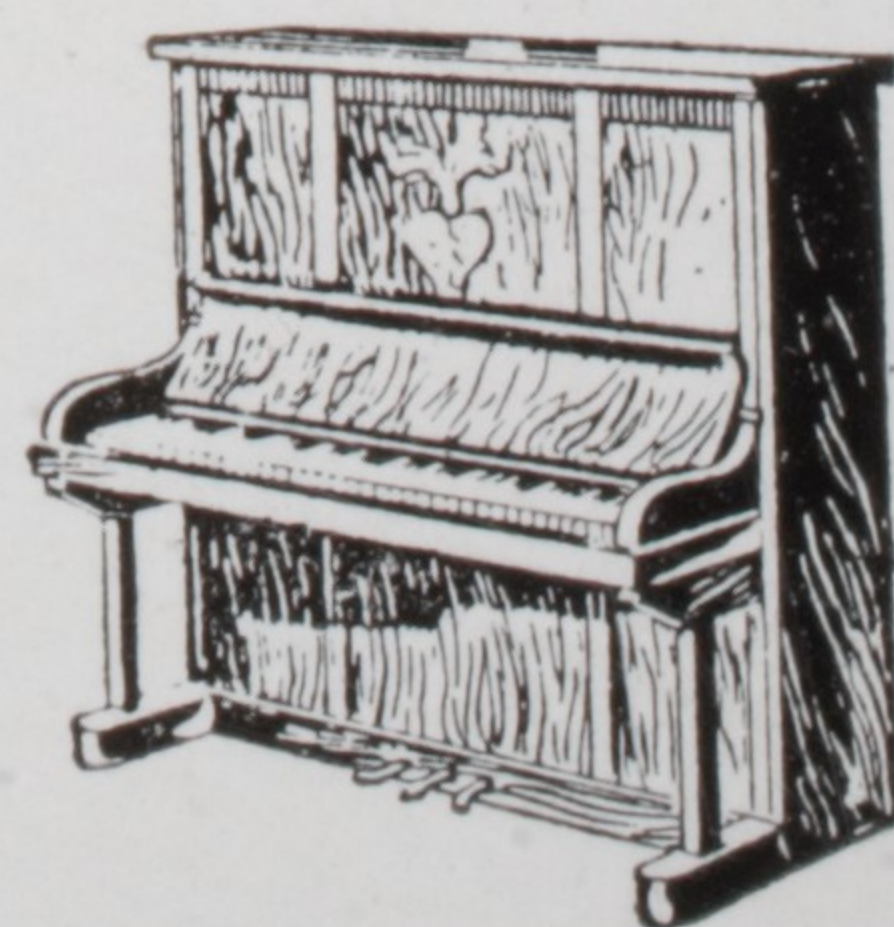
RUA STELLA, 63

“Os Pianos Brasil, que seus fabricantes tive-
ram a amabilidade de pôr à minha disposição
me satisfizeram plenamente! Sua sonoridade,
mecanismo e volume não poderiam ser me-
lhores! Em todos os detalhes os Pianos Brasil
são perfeitos.”

Arthur Rubinstein

BRASIL

Há mais de 60 anos
PIANOS BRASIL
são o orgulho da
indústria nacional.



Histórico do Coral "La Faluche"

No Instituto Católico de Paris nunca faltaram estudantes que gostam de cantar. Eis por que não ficou marcada com precisão a data exata da criação de um coral organizado... O "Chorale de la Catho" apresentou-se em Paris em 1942, pela primeira vez; em 1947, cerca de trinta dos seus membros realizaram uma "tourné" pela Inglaterra e esses pioneiros, ainda de sa-co às costas e andando a pé, percorreram o país durante três semanas, dando concertos ao ar livre. Mas só em março de 1948 é que foi dado um grande passo à frente, sendo o coral, nesse mês, completamente remodelado, encontrando um nome, um chefe, uma organização.

O "Coral dos Estudantes do Instituto Católico de Paris" passou então a chamar-se "La Faluche" — adotando esse nome mais publicitário, derivado do gorro usado pelos estudantes franceses e escolhendo-o de propósito para conservar à organização o seu caracter estudantil.

Louis Liebard, que ficou sendo o chefe, tornou-se conhecido por ter ultimamente fundado os "Compagnons de la Chanson". Pode-se sem duvida dizer que ao seu gênio artístico, tanto musical como cênico, deve "La Faluche" a notoriedade que logo adquiriu.

O grande público ainda não está bem a par da organização do coral, que é, no entanto, uma das suas originalidades. Fizeram os estudantes questão de possuir uma organização interna sólida. Assim é que elegem o seu Presidente e que se incumbem eles próprios de tarefas geralmente entregues a profissionais: um é o tesoureiro, outro o jornalista, outro o publicista, outro o secretário, outro o intendente... Trabalhando em comum pelo coral, criam-lhe os coristas uma grande amizade — amizade essa que aumenta a coesão do grupo e reflete-se claramente na execução dos concertos: dessa maneira, os chamados "Faluchards" transformam o canto coral por assim dizer numa mística, persuadindo-se de que conseguem transmitir aos auditórios um pouco da sua juventude, da sua amizade, da sua alegria.

Não foi porém esse resultado alcançado sem um longo amadurecimento, paralelo ao desenvolvimento de "La Faluche" no plano artístico e na notoriedade.

Já nos meses de primavera de 1948, principiou a jovem "La Faluche" a tornar-se conhecida em Paris, travando então relações com as salas nas quais, daí por diante, daria tantos concertos: Sala Pleyel, Palácio de Chaillot, Mutualité, Sala do Conservatório.

Percorreu a Irlanda, no decurso do verão desse ano, e durante três semanas cantou na Rádio-Dublin e na B. B. C. — Televisão.

No ano de 1949, a "La Faluche" começou as "tournées" pelo interior da França (Rouen, Bourges, Reims) e, o que é mais, parte o coral para a América do Norte, onde passa dois meses e meio, realizando mais de setenta concertos no Canadá e nos Estados Unidos. Criava-se assim a tradição das "tournées" anuais, realizadas durante as férias universitárias do verão. Dada a maneira por que eram recebidos, ficaram os Faluchards compreendendo o valor da sua contribuição artística e descobriram o seu duplo papel de embaixadores, não só da arte como da juventude francesa.

Nos anos seguintes, aceleram-se os progressos de "La Faluche". Após grande número de concertos em Paris, na estação de 1950, a organização percorreu a Espanha e Portugal. Em

1951, chegou a vez da Alemanha e da Austria. Estava pois tirada a prova da sua "fórmula", pelo enorme êxito obtido, tanto no Mediterraneo como Além-Reno. Começando então os poderes públicos a reconhecer o valor de "La Faluche", convidaram-na a representar, em agosto de 1951, a juventude francesa na Alemanha, no campo internacional da Loreley.

De volta dessa excursão, após ter cantado na Rádio-Colônia, na Rádio-Francfort, na Rádio-Stuttgart e na Rádio-Viena, é que "La Faluche" se transformou, em novembro de 1951, numa Associação, imediatamente aceita pelo Ministério da Juventude e dos Esportes.

Na estação de 1952, prolongaram-se as suas atividades sobretudo no interior da França, visitando Nancy, Rouen, Elbeuf, Chartres, Orléans, o Havre. A Rádio-Difusão francesa habituou-se a incluí-la nos seus programas. Dado o êxito obtido dois anos atrás, em 1952 "La Faluche" retorna a Portugal e Espanha, terminando uma "tourné" de 45 concertos, durante o verão desse ano, por Marrocos e a Algeria.

Em 1953, recebe "La Faluche" o justo prêmio de tantos esforços, obtendo o apoio e o patrocínio oficial do Ministério dos Negócios Estrangeiros, da cidade de Paris e da Aliança Francesa. Realiza- nesse mesmo ano, uma "tourné" pelo norte da Europa, visitando a Holanda, a Dinamarca, a Alemanha, a Suécia, a Noruega. Recebida em toda parte oficialmente, sendo os seus discos transmitidos pelos rádios, estabelecem-se os mais frutuosa contactos entre "La Faluche" e os países por ela visitados.

A partir de outubro de 1953, fica a direção artística a cargo de três diretores: Georges Thibaut, um dos "Quatro Barbudos", especializado em direção coral e canções folclóricas; Jean Perisson, antigo diretor dos "Escholiers de Guyenne", jovem regente de orquestra, a quem o Festival de Besançon concedeu, em 1952, o Primeiro Prêmio; e Jacques Grimbert, que termina os seus estudos no Conservatório Nacional de Música.

Essa mudança de direção artística permite a "La Faluche" ampliar mais ainda o seu repertório que, através da Televisão e do Rádio, tornar-se-á cada vez mais conhecido. Durante o verão de 1954 — desta vez com um apoio oficial dos mais amplos — "La Faluche" passou seis semanas na Holanda e nas Ilhas Britânicas. Cantou, entre outros lugares, no Royal Festival Hall de Londres, diante de 3.400 auditores, tornou a cantar na B. B. C., participou dos festivais de Edimburgo e Dublin e foi oficialmente recebida por todas as municipalidades.

De volta à França, retoma com o mesmo ardor as suas atividades em Paris e no interior.

Eis o balanço de dez anos de atividades, cuja importância cresce dia a dia: 330 concertos no estrangeiro; 65.000 Kms. percorridos; 450.000 espectadores; 30 transmissões radiofônicas pelas estações de Dublin, Edimburgo, BBC (também televisão), Quebec, Montreal, Colônia, Hamburgo, Francfort, Stuttgart, Viena, Innsbruck, Mavença, Bilbao, Madrid, Porto, Lisboa, Tanger, Rádio-Marroços, Copenhagen, Hilversum, Stockholm, Oslo, Antuerpia e as principais estações francesas.

Agora, em 1955, vem "La Faluche" ao Brasil, por iniciativa das "Culturas Artísticas" do Rio e São Paulo, para realizar concertos em vários Estados e para participar do Congresso Eucarístico.

DISCOS — RÁDIOS — MÚSICAS — TELEVISÃO —
LITERATURA — INSTRUMENTOS

Ricordi

A NOTA MAIS ALTA
EM MÚSICA

SÃO PAULO:

Rua Quintino Bocaiuva, 106 — Fone: 33-5572

Al Barão de Limeira, 331 — Fone: 51-3538

BIENTOT dix ans qu'un groupe d'étudiants de l'Université Catholique de Paris décidèrent de consacrer au chant leurs loisirs. A cette nouvelle chorale il fallait un nom: ils l'empruntèrent à la traditionnelle coiffure de l'étudiant français: *la faluche*.

Pièces de la Renaissance, musique sacrée, chansons populaires françaises et étrangères, œuvres modernes lui composèrent un répertoire vivant et varié sans cesse renouvelé. Après Louis Liébard, Jean Périson et Georges Thibaut, Jacques Grimbert entretient chez ces quarante-cinq étudiants et étudiantes l'amour de la musique et le souci de la qualité qui ont permis à leurs prédécesseurs de réaliser leur but: faire rayonner de chant polyphonique et porter dans le monde le message d'amitié de la jeunesse française.

Tous les mardis les murs de l'Université Catholique s'emplissent de vo-

calises et d'accords: travail vocal, déchiffrement, mise au point des nuances et de l'expression. Mais cette joie de chanter ne peut rester captive; il lui faut s'évader, parcourir la France, passer les frontières, franchir les mers. Chaque été revoit *la Faluche* sur les grand'routes 1947 et 1948: Iles britanniques; 1949: Canada et U.S.A.; 1950: Portugal; 1951: Allemagne, Autriche; 1952: Espagne, Maroc; 1953: Scandinavie; 1954: Iles britanniques.

Partout *la Faluche*, fidèle à sa tradition apporte jeunesse, musique et joie. Partout elle apporte un écho de la France. Si elle aime les chants et les danses de tous les pays, c'est avec ceux de France qu'elle évoque rondes et fêtes villageoises, qu'elle chante l'aubade d'un galant à sa bien-aimée et berce la petite fille endormie.

Œuvre d'amateurs... œuvre ardente qui voudrait allier la qualité à l'enthousiasme.

PERFUME TORMENTO

Perfume Suave — Embalagem de apurado gosto
Um produto de alta classe para Senhoras e Cavalheiros

Encontrado em todas as Perfumarias e na
CASA FACHADA, Praça Patriarca, 27 — S. Paulo

um Produto da

PERFUMARIA SANDAR S/A

R. TEODORO SAMPAIO, 1422 — SÃO PAULO



Cotyrose

moderna... alegre...

primaveril tonalidade

do **novo baton** COTY

Para você, Coty oferece a sua mais recente criação: um baton que permanece mais tempo... com brilho inalterável... em nova consistência, nem muito seca, nem muito gordurosa. Uma sugestão de romance, o novo Baton Coty é mais vida para os seus lábios.

USE O **novo baton**

COTY

— *A mais bela moldura para o seu sorriso*



*Um estôjo que
é uma jóia*

\$ 20,

\$ 35,



Jacques Grimbert

BRISTOL

continua sendo a melhor escolha

em **CALÇADOS FINOS**

PARA TODOS
OS MOMENTOS

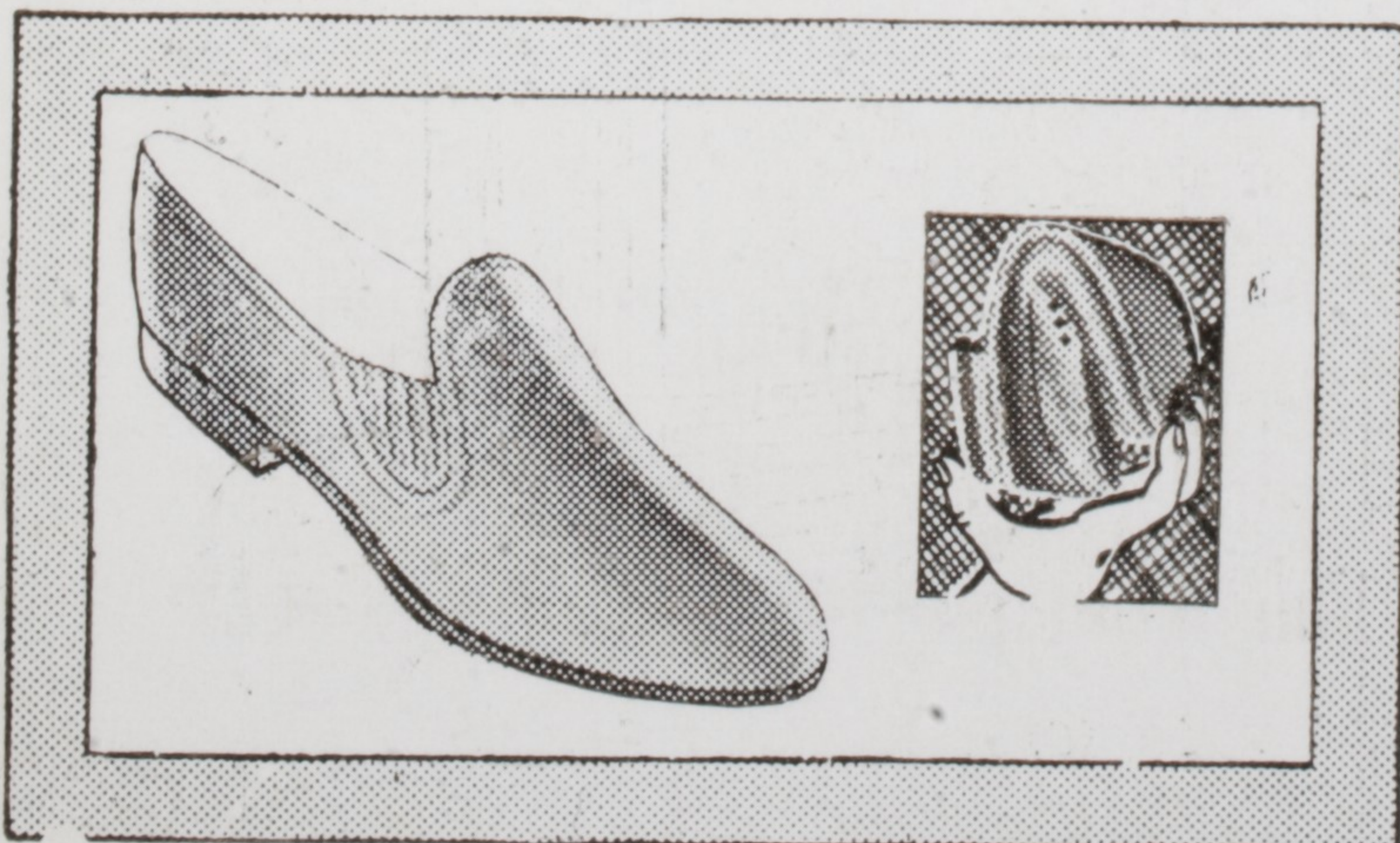
de Elegância!

Casas

BRISTOL

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 54

E FILIAIS



Para sua elegância íntima...

...Você deve conhecer agora a nova e maravilhosa coleção de lingerie que "Valisère" criou especialmente para o realce de sua silhueta e para o destaque da beleza natural do seu corpo. Os momentos mais íntimos são momentos de elegância com "Valisère", a lingerie que é um sonho!

- ★ Modelos criados em Paris
- ★ Lindas cores modernas
- ★ Corte rigorosamente individual



Lingerie

Valisère

contato que é uma carícia



Exija esta marca
que é a garantia de qualidade
dos produtos Valisère

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

ONDE
SEU
ROSTO
ADQUIRE
NOVO
ENCANTO



Sua visita ao Salão Elizabeth Arden será a concretização de seus sonhos de beleza. Maravilhosos cremes e loções, aplicados por massagistas especializadas, tornarão sua cutis mais jovem, eliminando rugas e imperfeições.

SALÃO *Elizabeth Arden*

R. Cons. Crispiniano, 120 - 2º - 35-1015 - Prédio Boa Vista

MADAME!



PELES
MAYFAIR
JACK, OF
LONDON,

tem o
prazer de co-
municar que
está apresen-
tando os mais
lindos e re-
centes mode-
los europeus
e americanos,
em manteaux,
estolas e ja-
quetas em vi-
son, astrakan
petit-gris etc.

PELES MAYFAIR JACK
OF LONDON

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 93
2.º Andar - Sala 201 — SÃO PAULO

joias modernas

Casa Ben

RUA

SOCIEDADE DE CULTURA

1955 — QUADRAGÉSIMA-QUARTA
São Paulo, 18 e 19 de Julho

SARAU 7

Apresenta

do célebre conjunto voc

“LA FALANGE”

da Universidade Cat

— PROGRAMA

Primeira P

EN GUISE D'OUVERTURE

En sortant de l'école

CHANSONS DE LA RENAISSANCE

Il n'est plaisir

Mille regrets

Hau le boys

A LOUIS XIV POUR LA NAISSANCE

Patapatapan

CHANSONS POPULAIRES FRANÇAISES

Sur l'pont du Nord

Où allez-vous la belle?

Sur l'pont d'Avignon

Le roi Renaud

ŒUVRES MODERNES

La petite fille sage

CHANSON DE MÉTIER

Le Cordier

Segunda P

MUSIQUE SACRÉE

Exultate

Verba mea

Coral (da “Paixão segundo S. Mateu

ŒUVRES D'EXPRESSION POPULAIRE

Gospodi

Entre le bœuf et l'âne gris

Nobody knows

SOUVENIRS DE TOURNÉE

Lo mestre (Catalogne)

Olhos azues são ciumes (Portugal)

All through the night (Pays de Galles)

Hei-de namorar

V'là l'bon vent (Canada)

La direction se réserve le droit d'apporter

Anto Loeb

dia 15 de novembro, 331

CULTURA ARTISTICA

QUARTA TEMPORADA — 1955

Julho de 1955 — às 21 horas

ÁU 751.0

espectação

to vocal, misto, francês

"ALUCHE"

le Católica de Paris

PROGRAMA —

Primeira Parte

..... KOSMA

..... CLÉMENT JANEQUIN

..... JOSQUIN DES PRÈS

..... CLAUDIN DE SERMISY

..... CE DU DAUPHIN

..... PAUL BERTHIER

..... CAISES

..... PIERRE KAE LIN

..... JACQUES GRIMBERT

..... JACQUES GRIMBERT

..... LOUIS LIÉBARD

..... FRANCIS POULENC

..... GABRIEL PIERNÉ

..... Segunda Parte

..... VIADANA

..... HENRICH SCHUTZ

..... J.-S. BACH

..... AINE RELIGIEUSE

..... ARK HANGIELSKY

..... MARCEL COURAUD

..... R. W. SAAR

..... GEORGES THIBAUT

..... JACQUES CHAILLEY

..... Galles)

..... VILA-LOBOS

..... JEAN PÉRISSON

..... Reportar des modifications à ce programme



Acete
um **CINZANO**

leve
estimulante
e aromático

CINZANO

Um padrão de excelencia desde 1816



meu FAQUEIRO? é uma JOIA!

É

PRATA MERIDIONAL



LAVANDERIA LAVITA LTDA.

LAVANDERIA E TINTURARIA

TELEFONE: 36-0509 — RUA CONDESSA DE SÃO JOAQUIM, 250

LAVA, PASSA, ENGOMA

Camisas: Roupa de mesa, Cama Banho; Aventais etc.

SEÇÃO COMPLETA DE TINTURARIA

DRY — CLEANING

(Ternos, Vestidos, Blusas, Saias, Capas, Tote Plissé)

Com um telefonema só V. S. resolverá o problema da limpeza da roupa branca e da tinturaria.



PERFUMARIAS
FINAS

casa fachada

Praça Patriarca, 27

NACIONAIS E
EXTRANGEIRAS



S. C. T. T. S/A
SOCIEDADE COMERCIAL DE
TRANSPORTES TRANSATLANTICOS S/A.

RUA 7 DE ABRIL, 270 — SÃO PAULO

Transportes Maritimos — Transitos — Alfandegas — Bagagens
Turismos — Excursões

CASA MATRIZ: 34 - Rue de Lisbonne - Paris 8e

Agencias e Sucursais em: ANVERS — ALGER — BORDEAUX — BUENOS AIRES — CASA-
BLANCA — DAKAR — DUNKERQUE — LE HAVRE — LILLE — LYON — MARSEILLE —
NEW YORK — ORAN — ROUEN — TRIESTE — HAMBURGO

Agentes e correspondentes em todo o mundo

Agente de: ODINO - VALPERGA S/A - Vie XX Settembre, 29 — GENOVA

Renaissance du Chant Choral en France

EN musique, comme en architecture et en art décoratif, la Révolution française de 1789 a mis un terme à l'effort de plusieurs siècles. La musique sacrée voit ses ailes coupées: la musique d'orgue, comme la musique vocale. Ce ne sont pas les quelques oratorios de Berlioz, Franck et Gounod qui relèveront le genre. La musique religieuse tombe en décadence: les grands maîtres la méprisent, laissant... aux maîtres de chapelle le soin de la faire fleurir. L'école française court au désastre...

Ce sont des artistes comme Choron, Niedermeyer, et plus tard Charles Bor-des, qui entreprennent de remonter la pente. La découverte et la diffusion, par l'édition, par le concert, de l'œuvre des polyphonistes français, italiens, espagnols du XVI^e siècle, stimulent l'activité des maîtrises. Des chorales se fondent. Dès le début du XX^e siècle, à l'ombre de plusieurs cathédrales, des scholae d'enfants se groupent qui ont pour mission de retrouver la tradition chorale du XVI^e siècle et de faire "prier sur ed la beauté" (saint Pie-X). C'est l'heure également qui est mise à profit par les moines bénédictins, soucieux de restaurer le plain-chant dans sa pureté originelle. Le premier quart du XX^e siècle assiste à la naissance de grandes associations chorales qui portent ici ou là la bonne parole. Les Chanteurs de Saint-Gervais prêchent d'exemple. Les maîtrises de Bourges, Dijon, Angers, Nantes, Toulouse, Le Mans, font rayon-

ner le motet de Josquin, l'impropère de Victoria, ou la messe de Lassus. D'illustres compositeurs renouent la tradition du psaume concertant, de l'oratorio: Schmitt, Debussy, Fauré, Caplet, Ropartz, Honegger, Stravinsky. Le chant choral est un lien puissant qui permet aux hommes de bonne volonté de servir un même idéal, de se connaître, de se comprendre. Dans une société que deux guerres viennent de bouleverser, il est cet élément d'union, ce ciment qui permettent aux jeunes de communier dans la beauté, d'être soulevés du même enthousiasme.

Depuis quinze ans, le disque révèle l'immense répertoire choral du XVI^e siècle: il n'est que de le découvrir pour le servir. L'Université Catholique de Paris n'a pas failli à cette mission qui consiste à aimer d'abord, pour faire aimer aux autres. La valeureuse phalange *la Faluche*, sous la direction du jeune et actif Jacques Grimbert, se situe dans le sillon des chorales *A Cœur Joie*, des *Manécanteries*, des *Scholae*, qui font rayonner, aux côtés de l'art religieux, les éléments, les modèles les plus subtils d'un art collectif profane; chansons polyphoniques, madrigaux, canzonettes constituent le fond de son répertoire, à côté du motet, du psaume et de la messe. Puisse la tournée qu'elle entreprend semer au fond des cœurs l'enthousiasme, la joie et la sérénité!

Norbert DUFOURCQ.

----- PIANOS ALEMÃES E INGLESES -----

"OTTO THEIN" — "SCHIMMEL" — "CHAPPELL" — "KEMBLE" — "KASTNER"

— ORGÃOS ELETRICOS "HAMMOND" —

SOLOVOX HAMMOND — HARMONIUMS ALEMÃES

MODELOS PARA IGREJAS E RESIDENCIAS — EM EXPOSIÇÃO

CASA HAMMOND

FONE: 34-2550 — S. PAULO — R. CAPITÃO SALOMÃO, 110 — (Lgo Paisandú)



SEAGERS

(DIGA SIGA)

DESDE 1805

SEAGERS

SIGNIFICA

SUPERIORIDADE



SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

1955 — 44.a TEMPORADA — 1955

Saraus realizados:

ABRIL — Pianista PHILIPPA SCHUYLER (norte-americana)
Violinista RUBEN VARGA (israelense)

MAIO — Pianista WILFRID MAGGIAR (francês)
Violinista RUBEN VARGA (israelense)

JUNHO — Pianista JORGE BOLET (cubano-americano)
Cantora MAGDALENA LEBEIS (brasileira)

Saraus a realizar:

JAKOB GIMPEL

Pianista polono-americano

LA FALUCHE

Côro misto da Universidade Católica de Paris

LAWRENCE WINTERS

Cantor negro, norte-americano

ELABELLE DAVIS

Cantora negra, norte-americana

ENRICO MAINARDI

Violoncelista italiano

TRIO PASQUIER

Conjunto de cordas, francês

QUARTETO VOCAL "SODCA"

Solistas do Teatro Colon de Buenos Aires

RENATE SCHOTELIUS e seu Grupo

Conjunto de dança contemporânea

E OUTROS

Wilson

cabeleireiro

conforto

bom gosto

distinção

AUGUSTA, 2306

FONE: 8-3576

P A R I S

Tous ceux qui ont entendu la Faluche ont admiré la finesse, le talent et le charme qui font de cette chorale l'une des plus appréciées de notre pays. (Le Figaro.)

P O R T O

Todavia, passamos umas horas agradabilissimas e num ambiente de grande alacridade.

Os atributos deste coro, são especialmente a grociosidade e a frescura. (Jornal de Noticias.)

V I E N N E

Da sind sie ganz in ihrem Element. Singen frisch and natürlich, so natürlich, wie kein noch so fleissiges Studium es je erreichen kann. Man merkt die Freude am Gesang, die Freude an der Mitwirkung. Reinste Freude des wahren Musikers. (Wiener Kurier.)

D U B L I N

These young singers are a remarkable ensemble, all the voices are fresh and they sing with the autmost precision and vitality. (Irish Independent.)

L I S B O N N E

O grandioso sarau de arte teve uma assistência numerosa, selecta e distinta que tributou a la Faluche entusiásticas ovações. Não sabemos se na Guarda se terá exibido grupo

coral com programa tão magistralmente executado. O que sabemos é que a assistência deixou o salão da Acção Católica com a ânsia bem legitima e justificada de que momentos de tanto prazer espiritual se deveriam alargar por mais tempo. (Novidades.)

B O N N

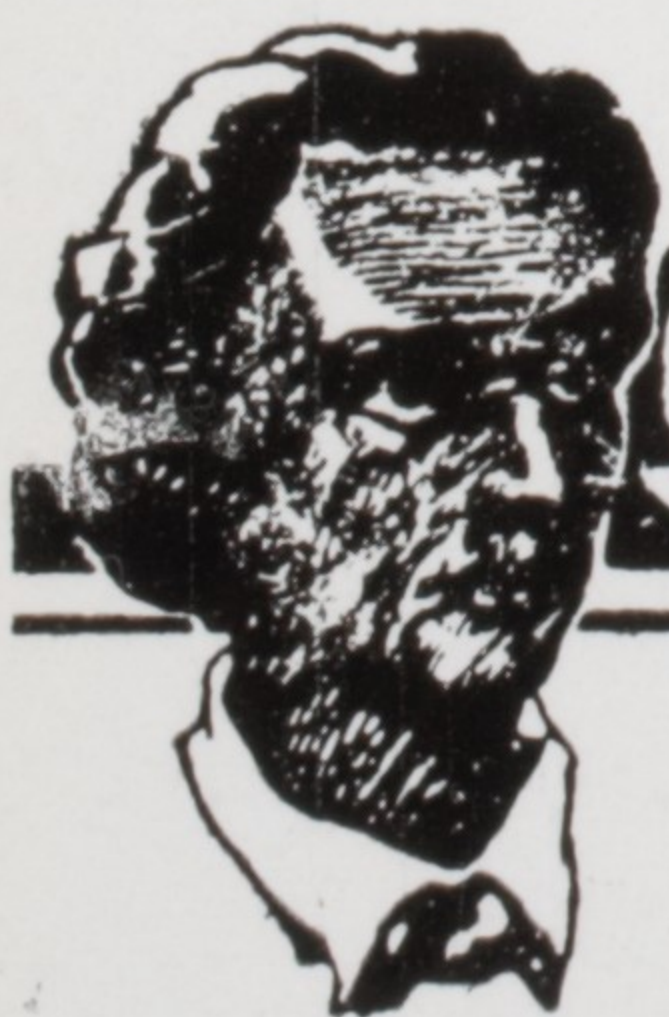
De votre tournée en Allemagne de nombreux échos élogieux n'ont cessé de me parvenir. J'ai hautement apprécié la qualité de votre ensemble. Les mérites musicaux de votre chorale s'allient à une présentation parfaite. Je suis heureux que ces succès soient venus récompenser vos efforts en vue de faire rayonner à l'étranger le prestige culturel de notre pays. (A François Poncet.)

S T O C K H O L M

Ty ensemblen la Faluche — ja, det var alltså den som nu introducerades för svensk publik — ar en ganska ungdomlig studentkör som sjunger med glittrande gott humör, dynamisk vitalitet och mycken charme. (Freie-Presse.)

Q U Ê B E C

Le merveilleux fondu et le raffinement le plus exquis de l'ensemble vocal de la Faluche nous sont apparus, hier soir, sous une vague de vitalité, de chaleur et de santé. (Soleil.)



Casa Chopin

LONG-PLAY — Clássicos e Populares
O maior sortimento, estoque renovado
diariamente — Importação de todas as
partes do mundo

MELODIAS DE
TODO O
MUNDO



MATRIZ: RUA JOSÉ BONIFACIO N.º 309 - TELEFONE: 32-6604
FILIAIS: Rua Libero Badaró, 332 — Fone: 33-1026 e Al. Barros, 47 — Fone: 51-2090



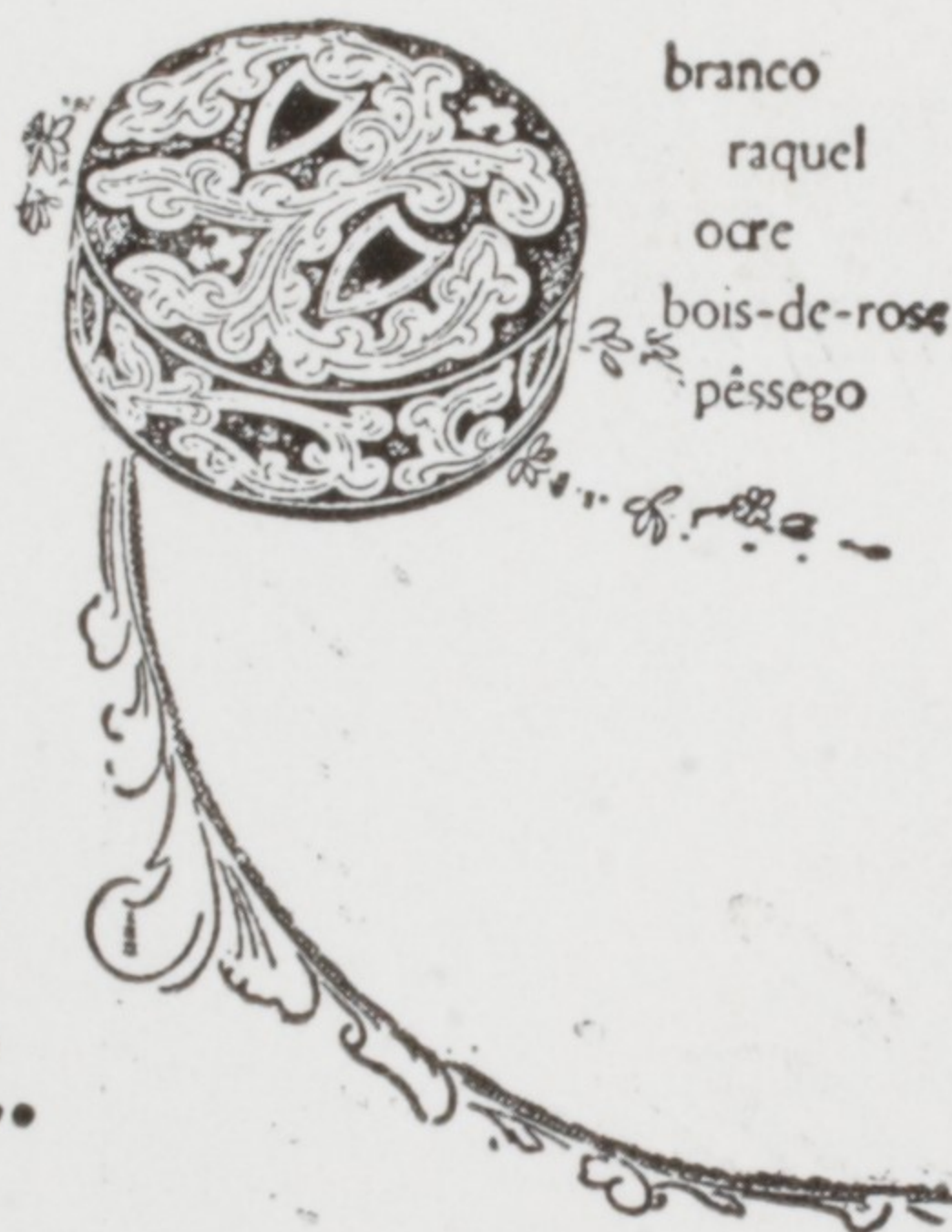
*Baixelas
Talheres*

Fracatanza

A prata da casa



O pó-de-rosas **TORMENTO** e aferecida,
também, em ricos estojos de matéria
plástica próprios para presente.



branco
raquel
ocre
bois-de-rose
pêssego

Poema
da Cór...

o pó-de-rosas Tormento dá à sua pele
suavidade de pétalas de flôr... a fragância
persistente das tardes primavera... a
maciez do cetim. As lindas tonalidades
de pó-de-rosas Tormento foram criadas
por Mestres da Cór, para maior realce
da beleza feminina.



11-11-11111

Tormento

PRODUTO DA Perfumaria SAN-DAR S.A.
Rua Tereza Sampão, 1422 - São Paulo

T. C. A. (GRANDE AUDITÓRIO)

LOTAÇÃO MÁXIMA 1.530 PESSOAS

(DECRETO MUNICIPAL N.º
2.199, DE 16-6-1953)

A Polícia Teatral não permite que os espectadores entrem na platéia depois de começado o espetáculo (Art. 145, Item 19, do Regulamento Policial do Estado de São Paulo — Decreto n.º 4.405-A, de 17-4-1928)

Nos teatros, uma vez iniciado o espetáculo não será permitido o ingresso de espectadores na platéia, a não ser entre um e outro ato ou número (Art. 23 do Regulamento de Divertimentos Públicos, Ato Municipal n.º 1.154 de 6-7-1936).

MUNA-SE DE SEU BILHETE COM ANTECIPAÇÃO...

E PROCURE ESTAR NO AUDITÓRIO ANTES DE COMEÇAR A FUNÇÃO.

DURANTE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA...

- ... se tiver de sair, por absoluta necessidade, faça-o com calma, sem precipitação; se possível, espere a terminação do número;
- ... se tiver de tossir, inevitavelmente, use o lenço, para abafar o ruído;
- ... se tiver de espirrar, use o lenço, evitando estrépito;
- ... se tiver de assoar o nariz, faça-o discretamente;
- ... contenha-se o mais que puder, evitando perturbar o artista e os seus vizinhos;
- ... se estiver do lado de fora, porque se atrasou, espere o momento oportuno para entrar no auditório, o que só é permitido entre um número e outro do programa (art. 23 do Regulamento de Divertimentos Públicos).

LEMBRE-SE QUE O SEU DIREITO É TÃO LEGÍTIMO QUANTO O DIREITO DOS OUTROS.



FINISSIMO CINTO
EM CROCODILO
BOX-CALF BUFFALO
com suas iniciais



À venda nas principais casas, em todo o Brasil



Fábrica: R. Stefano, 240-250 • São Paulo • Cambuci

Tricot-lã

SWEATER

ORIGINAL



UM PRODUTO DA INDÚSTRIA TRICOT S.A.